

# Village Life

FRIDAY 9 SEPTEMBER 2016 - ISSUE 4 | SEXTA-FEIRA 9 DE SETEMBRO DE 2016 - NÚMERO 4



## Stars on stage Estrelas em cena

Daniel Dias,  
swimming, Brazil / natação, Brasil

4 & 5

Competitions  
off and running  
Dada a largada  
para as competições

6

Medal trivia  
Curiosidades sobre  
as medalhas

7

All the attractions of  
the Entertainment Centre  
Todas as atrações do  
Centro de Entretenimento



# Agitos

with a white background are the most common colours on the flags of countries all over the world. Surrounding a single point, the agitos represent the union of athletes around the world through sport.

A recent logo for the Paralympic Games, the agitos started to be used officially at the Athens 2004 closing ceremony, during the passage of the flag to Beijing. Alongside the motto “Spirit in movement”, they are the two biggest representations of parasport in the world.

## “Eu me movo”

É isso que significa a palavra latina agitos, que dá nome ao maior símbolo do Movimento Paralímpico. Desde quinta-feira, os agitos estão cada vez mais próximos dos atletas dos Jogos Rio 2016 - e não é só por causa do início das competições. A partir desta data a escultura do símbolo está instalada no espaço entre os prédios da Vila e promete ser um dos maiores “cartões-postais” do espaço.

O símbolo é formado por três agitos concêntricos e coloridos, um vermelho, um azul e um verde: essas cores, juntas com o fundo branco, são as mais usadas nas bandeiras dos países de todo o mundo. Circundando um único ponto, os agitos representam a união dos atletas de todo o mundo em torno do esporte.

Marca recente dos Jogos Paralímpicos, os agitos passaram a ser usados oficialmente na cerimônia de encerramento de Atenas 2004, durante a passagem da bandeira para Pequim. Ao lado do lema “Espírito em movimento”, são as duas maiores representações do paradesporto em todo o mundo.

## “I move myself”

This is the meaning of the Latin word agitos, which lends its name to the biggest symbol of the Paralympic Movement. Since yesterday, the agitos is increasingly closer to the Rio 2016 Games athletes – and not just because of the start of the competitions. From this date the sculpture of the symbol will be installed at the space between the Village buildings and promises to be one of the greatest “postcards” of the space.

The symbol is made up of three concentric and colourful agitos, one red, one blue and one green: these together



# Dreaming high

Sonhando alto



## “Nothing is impossible”

This well-known phrase was reinforced several times by Lenine Cunha. The Portuguese athlete likes to repeat it to not forget the difficulties he overcame until now, nor become discouraged by all that he still wishes to achieve.

At 33, Lenine intends to collect 200 medals in international competitions by the end of his career – he already has 183. At Rio 2016, the long-jump athlete dreams of at least repeating his achievement at London 2012: the bronze medal. “It’s difficult because the competition is always getting stronger, and age is not on my side. But if I can bring visibility to Paralympic sports and inspire children with an impairment in Portugal, for me it’s good,” he said.

Speaking of childhood takes Lenine to the meningitis that took his memory, the movement of his legs and part of his vision at the age of four, as well as the jokes he had to endure when he started going to school at six years of age. But it must also be recorded the luck he had in recovering well and his mother, who introduced him to sport as a way of helping him socialise: “I owe all what I am today to my mother. On the tracks, I always felt equal to everyone, it’s my place.”

Looking ahead, the Portuguese has a few dreams to realise: to meet his idol, Cristiano Ronaldo, to help grow the sporting club which he founded in his homeland and to fight for equal salaries between Olympic and Paralympic athletes. Impossible? Not for Lenine.

## “Nada é impossível”

A frase clichê é reforçada várias vezes por Lenine Cunha. O atleta português gosta de repeti-la para não esquecer as dificuldades que superou até aqui e tampouco desanimar diante de tudo que ainda quer conquistar.

Aos 33, Lenine pretende colecionar 200 medalhas em competições internacionais até o fim de sua carreira – ele já conta com 183. No Rio 2016, o saltador sonha em pelo menos repetir a marca de Londres 2012, o bronze. “É difícil porque a competição é cada dia mais forte, e a idade não me ajuda. Mas se eu puder trazer visibilidade para os esportes Paralímpicos e inspirar crianças com deficiências em Portugal, para mim está bom”, explica.

Falar de infância remete Lenine à meningite que tirou sua memória, seus movimentos das pernas e parte da sua visão aos 4 anos, bem como às piadinhas que aguentou quando começou a frequentar a escola, aos 6. Mas é também recordar da sorte de ter se recuperado bem e de sua mãe, que lhe apresentou o esporte para ajudá-lo a socializar: “Eu devo tudo que sou hoje à minha mãe. Nas pistas, sempre me senti igual a todos, é o meu lugar”.

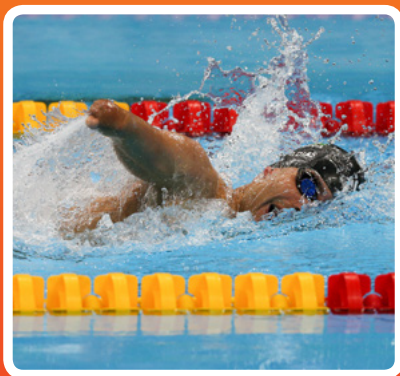
Pela frente, o português tem alguns sonhos a realizar: conhecer seu ídolo, Cristiano Ronaldo, fazer crescer o clube esportivo que fundou em sua terra-natal e lutar pela equiparação de salários entre atletas Olímpicos e Paralímpicos. Impossível? Não para Lenine.

# Star shower

## Chuva de estrelas

Some of the greatest stars were on the field of play on the first day of competitions of the Paralympic Games. Among those were Daniel Dias and Jason Smyth. In addition to established names, many surprise wins are expected. Competitions are just beginning, to the joy of fans and athletes who hope to watch their idols up close!

*No primeiro dia de competições dos Jogos Paralímpicos, algumas das grandes estrelas do evento estiveram em cena. Entre elas, Daniel Dias e Jason Smyth. Junto dos nomes já consagrados, muitas surpresas devem despontar. As disputas estão apenas no início: para alegria dos fãs e dos próprios atletas que também querem ver seus ídolos de perto!*



© Rio 2016 / Gabriel Nascimento

Daniel Dias, swimming, Brazil  
natação, Brasil



© Rio 2016 / Marcelo Regua

Jason Smyth, athletics, Ireland  
atletismo, Irlanda



© Getty images / Dan Mullian

Marlou van Rhjin, athletics, Netherlands  
atletismo, Holanda



© Getty images / Dan Mullian

Markus Rehm, athletics, Germany  
atletismo, Alemanha

Brazil's biggest Paralympic champion is one of the greatest stars of the Games. At Rio 2016, Daniel could reach the podium nine times and collect a record 24 medals at three editions of the Games. He won his first medal last night, the day swimming competitions started at the Games, in the 200m freestyle.

*O maior campeão Paralímpico do Brasil é uma das grandes estrelas dos Jogos. No Rio 2016, Daniel pode subir ao pódio nove vezes e chegar ao recorde de 24 medalhas em três edições dos Jogos. Ele ganhou a primeira medalha na noite de ontem, disputando a prova dos 200m livre, logo na estreia da natação no calendário de competições.*

You could compare the Irish sprinter to Usain Bolt, but Smyth is a star in his own right. He is the fastest Paralympian in the world, and at Rio 2016 he'll pursue his third championship in the 100m and 200m.

*O velocista irlandês poderia ser comparado a Usain Bolt, mas nem precisa, ele tem estrela própria. Jason é o atleta Paralímpico mais rápido do mundo e busca o tricampeonato nos 100m e 200m rasos.*

Marlou is a rocket on the track. A gold medallist at London 2012 and a two-time world champion in 2013, the Dutch – also known as Blade Babe – holds the world record for her category in the 100m and 200m events.

*Marlou voa na pista. Ouro em Londres 2012 e bicampeã mundial em 2013, a holandesa, apelidada de Blade Babe, é ainda recordista mundial de sua categoria nos 100m e 200m.*

Also known as Blade Jumper, Rehm holds the world record in his event: 8.40m. The athlete contends to compete at both the Olympic and Paralympic Games.

*Conhecido como Blade Jumper, Rehm é o dono do recorde mundial de sua prova: 8,40m. O atleta luta para competir tanto nos Jogos Olímpicos como nos Paralímpicos.*



© Getty Images / Alexandre Loureiro

Omara Durand, athletics, Cuba  
atletismo, Cuba

The Cuban athlete won gold in both the 100m and 400m events at London 2012 in the T13 category. She hopes to repeat the feat in Rio and also win in the 200m event. Durand is the fastest female Paralympian in the world.

*A cubana ganhou o ouro nos 100m e 400m rasos em Londres na categoria T13. No Rio, ela quer repetir o feito e, de quebra, levar o título dos 200m. Durand é a atleta Paralímpica mais rápida do mundo.*



© Rio 2016 / Alex Ferro

Ryley Batt, wheelchair rugby, Australia  
rugby em cadeira de rodas, Austrália

The best wheelchair rugby player in the world led Australia towards the gold medal at London 2012 – scoring an impressive 160 points – and the World Championship in 2014. At the age of 27, he's at his fourth edition of the Games.

*É o melhor do mundo no esporte e liderou a Austrália rumo ao ouro em Londres 2012 – quando anotou incríveis 160 pontos – e no Mundial de 2014. Aos 27 anos, faz sua quarta participação nos Jogos Paralímpicos.*



© Getty Images / Matthew Lloyd

Sherif Osman, powerlifting, Egypt  
halterofilismo, Egito

Osman puts the “power” in powerlifting: he holds the world record for two categories in the sport. He's a two-time Paralympic champion in the men's -54kg and has his goals set even higher: at Rio 2016, he will compete in the -59kg.

*Osman é tão forte que tem o recorde mundial de duas categorias do halterofilismo. É bicampeão Paralímpico na categoria até 54 kg, e agora ampliou seus desafios: no Rio 2016, ele compete na categoria até 59 kg.*



Shingo Kunieda, wheelchair tennis, Japan  
tênis em cadeira de rodas, Japão

He is the biggest wheelchair tennis winner of all times. In 2015, as he prepared for the Paralympic Games, Kunieda lost only twice. He arrives at Rio 2016 with his eyes set on a third consecutive gold in the singles championship.

*É o maior vencedor do tênis em cadeira de rodas de todos os tempos. Em 2015, durante a preparação Paralímpica, perdeu apenas duas partidas e chega ao Rio 2016 de olho em seu terceiro ouro individual consecutivo.*



© Getty Images / Streeter Lecka

Tatyana McFadden, athletics, USA  
atletismo, EUA

Born in Russia, and adopted by an American family, McFadden took up many sports before establishing herself in athletics. She has won three gold, four silver and three bronze medals at Paralympic Games.

*Nascida na Rússia, mas adotada por uma família americana, praticou vários esportes e se consagrou no atletismo. Já conquistou três ouros, quatro pratas e três bronzes em Jogos Paralímpicos.*



© Getty Images / Matthias Hangst

Zahra Nematy, shooting, Iran  
tiro com arco, Irã

Her victory at London 2012 was Iran's first gold medal won by a female athlete at either the Olympic or Paralympic Games. Last August, she competed at the Rio 2016 Olympic Games – in addition to being the Iranian flag bearer at the opening ceremony.

*Seu título em Londres 2012 foi a primeira medalha de ouro de uma mulher do Irã, seja no Olímpico ou no Paralímpico. Em agosto, ela competiu nos Jogos Olímpicos Rio 2016 – além de ter sido porta-bandeira de seu país na abertura.*

**The first medal at the Rio 2016 Paralympic Games was won in athletics. Kenya's Samwel Kimani seized the gold in the 5,000m T11 (for visually impaired athletes), followed by Brazilian Odair Santos (silver) and Kenyan Erick Sang (bronze).**

***A primeira medalha dos Jogos Paralímpicos Rio 2016 saiu no atletismo. Samwel Kimani, do Quênia, levou o ouro nos 5.000m T11 (para atletas com deficiência visual) e foi seguido pelo brasileiro Odair Santos (prata) e pelo também queniano Erick Sang (bronze).***



Odair Santos, athletics, Brazil | atletismo, Brasil

# Noisy medals

**They are not chewable, but at the last Games they took plenty of bites. Medals are objects coveted by all athletes, but do you know how they are made?**

Produced by the Brazilian Mint, the medals for the Paralympic Games include something new: rattles on the inside, which create new methods of interaction and allow you to differentiate between gold, silver and bronze.

Another innovation is the fact that they will have a centre higher than the borders. In total, 2,642 medals were produced, with each weighing around 500 grams.

But these are not the only special characteristics of the medals. The gold pieces are 100 per cent mercury-free, while the silver and bronze contain 30 per cent recycled material.

In addition, the tape which hangs the medals around the athletes' necks is produced with 50 per cent recycled PET plastic bottles.

## Medalhas do barulho

Elas não são mastigáveis, mas nos últimos Jogos vêm tomando muitas mordidas por aí. As medalhas são objetos cobiçados por todos os atletas, mas você sabe como elas foram feitas?

Produzidas na Casa da Moeda, as medalhas dos Jogos Paralímpicos apresentam uma novidade: guizos em seu interior, o que cria novas formas de interação e permite diferenciar ouro, prata e bronze.

Outra inovação é o fato dos objetos terem o centro

ligeiramente mais alto do que as bordas. Ao todo, foram feitas 2.642 medalhas, que pesam cada uma cerca de 500 gramas.

Mas estas não são as únicas características especiais das medalhas. As peças de ouro são 100% livres de mercúrio, enquanto as de prata e bronze contam com 30% de material reciclado em sua composição.

Além disso, a fita que prende as medalhas nos pescoços dos atletas é produzida com 50% de garrafas PET recicladas.



A replica of the mascot, Tom, with a flock of hair matching the medals' colours is presented to athletes on the podium, an added attraction to the medal ceremonies.

In the picture, shooting athlete Veronika Vodovicova (Slovakia) proudly displays her golden achievement!

A réplica do mascote Tom, com cabeleira da cor da medalha, é entregue aos atletas no pódio e tem sido uma atração a mais nas cerimônias de premiação.

Na foto, a atleta do tiro esportivo, Veronika Vodovicova (Eslováquia), mostra orgulhosa a sua conquista dourada!



# Best option for free time

Not only exhausting training sessions and tough competitions make up the life of an athlete. It's also necessary to relax and unload your tension. And, at least at the Village, the Paralympic athletes have found their favourite place to hang out and have fun: the Entertainment Centre.

The centre is right by the main entrance to the Village and includes rest and leisure spaces. In the lounges, comfortable chairs and sofas help renew the energy of the athletes. "It helps keep your mind off the competitions and stops you getting bored," said Sadegh Bigdeli, a sitting volleyball athlete from Iran.

For those seeking a little excitement, the space has different gaming options: pool, table tennis, video games, arcade games, table football and air hockey. "He loves coming to play here, except when he loses to me," jokes British judo coach Denny Robert, while playing



the Fifa video game against his pupil Jack Hodgson.

As well as games and rest, Village residents can also receive gifts at the site. At the Powerade kiosk you can customise your water bottle with your name and the flag of your country. At the Coca-Cola bar exclusive bottles are available, with the inscription "Paralympic Village."

You can also follow the Paralympic Games on the televisions and, should you wish to, there is even a space for a sound system and DJ. "This space is not bad at all," said Japanese Kei Miyama, from the country's

wheelchair rugby team. The Entertainment Centre is open from 10.00am to midnight until 18 September.

## Melhor programa das horas livres

Nem só de treinos extenuantes e duras competições é feita a vida de um atleta. Também é preciso relaxar e descarregar a tensão. E, pelo menos na Vila, os Paralímpicos já elegeram seu local favorito para se divertir: é o Centro de Entretenimento.

O centro fica ao lado da entrada principal da Vila e conta com espaços para descanso e lazer. Nos *lounges*, confortáveis pufes e sofás ajudam a renovar as

energias dos atletas. "Ajuda a tirar a cabeça da competição sem deixar você entediado", diz Sadegh Bigdeli, do voleibol sentado do Irã.

Para quem procura emoção, o espaço tem diferentes opções de jogos: sinuca, tênis de mesa, videogames, fliperama, totô e air hockey. "Ele adora vir jogar aqui, menos quando ele perde pra mim", brinca o técnico britânico de judô Denny Robert, enquanto joga uma partida de futebol no videogame contra seu pupilo Jack Hodgson.

Além dos jogos e do descanso, os moradores da Vila também podem retirar brindes no local. No quiosque da Powerade podem personalizar squeezes com seus nomes e a bandeira de seu país. Já no balcão da Coca-Cola estão disponíveis garrafas exclusivas, com a inscrição "Vila Paralímpica".

Dá também para acompanhar os Jogos Paralímpicos nas televisões e, caso queira, o visitante tem até um espaço disponível com aparelhos de som para atacar de DJ. "Esse espaço não é nada mau", diz o japonês Kei Miyama, da equipe de rugby em cadeira de rodas do país. O Centro de Entretenimento funciona das 10h a 0h até o dia 18 de setembro.



# Unforgettable

The Paralympic Games opening ceremony was an emotional one. With many elements of Brazilian culture on display, one of the event's highlights was the lighting of the Paralympic cauldron.

The ceremony marked the start of a unique sporting journey that inspires new stories and demonstrates the unlimited capacity of human beings for transformation and triumph.

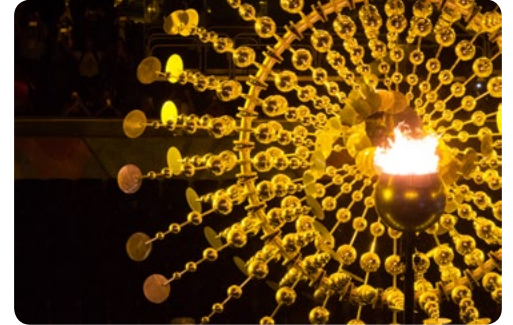
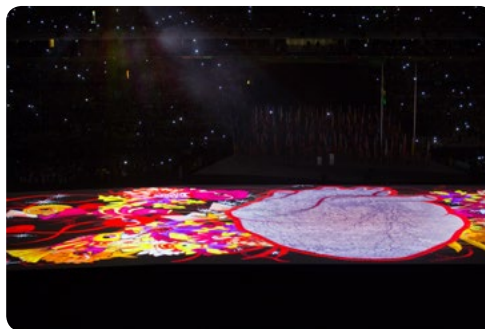
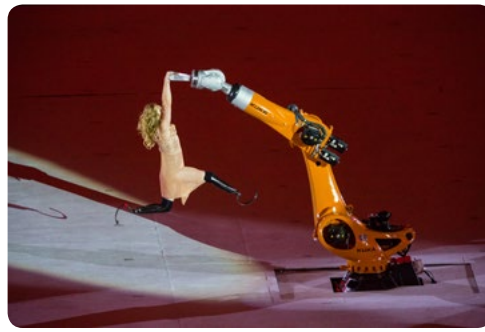
Some of the unforgettable images of the evening of 7 September are shown here!

# Inesquecível

A cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos foi marcada pela emoção. Apresentou muitos elementos da cultura brasileira e teve no acendimento da pira Paralímpica um de seus pontos altos.

Significou o início de uma jornada esportiva única, que vem inspirar novas histórias e mostrar a ilimitada capacidade do ser humano de transformação e superação.

Algumas das imagens inesquecíveis da noite do dia 7 de setembro estão reunidas aqui!



© Rio 2016 / Gabriel Nascimento

WORLDWIDE PARALYMPIC PARTNERS



OFFICIAL SPONSORS



Published by the Rio 2016 Communications Department in September 2016 | Executive Director of Communications: Mario Andrada | Head of Editorial Services: Ana Paula Pimentel | Editor in chief: Silvia Marta Vieira | Reporters: Denis Kuck, Luisa Lucciola, Robbie Blakeley, Thiago Minete | Content Editor: Juliana Alvim | Graphic project: Renato Barros | Designers: Claudia Maroja, Jaqueline Torterolli, Luciana Choeri, Renato Barros